

A Contabilidade como ferramenta para tomada de decisões

Evani Lúcio de Melo*

O desenvolvimento tecnológico do mundo moderno vem tornando cada vez mais difícil a consecução de vários objetivos por meio de iniciativas isoladas. A necessidade de se atingirem os objetivos sociais com maior eficácia implicou o aperfeiçoamento de métodos e processos administrativos, criando-se especializações.

Nenhum indivíduo domina todas as áreas da administração, exigindo-se uma coordenação de elementos que dominem conhecimentos de campos distintos de forma a que se consiga um conjunto de informações necessárias à tomada de decisões.

Sendo assim, o esforço organizado, apoiado em grupos de pessoas, substitui o trabalho individual na gestão dos negócios das entidades – empresas ou instituições (as com fins lucrativos e sem fins lucrativos), bem como de pessoas físicas.

Cada administrador deve desenvolver seu trabalho com pessoas e por intermédio delas. Nessas condições, compete a ele, de posse das especializações técnicas do grupo sob seu comando, coordenar o trabalho de modo eficaz. Essa coordenação é conseguida pelo *planejamento, organização, direção e controle* do trabalho dos outros.

O **planejamento** é uma atividade que consiste na prévia determinação das metas a serem atingidas. Estabelecer os meios que deverão ser utilizados, os recursos necessários etc.: planejamento na verdade é o ponto de partida do processo de tomada de decisão da ação administrativa; é o caminho a ser seguido para alcançar os fins desejados.

Organização é a função de congregar os diversos recursos, humanos e materiais, para a execução, de forma ordenada, dos planos estabelecidos definindo a estrutura, os sistemas e as normas para realização dos projetos especificados no planejamento.

Direção consiste em gerir a organização à medida que os planos são executados. O administrador, nesta fase, assemelha-se ao comandante de um barco, o qual, para atingir seu porto de destino, dirige e motiva sua tripulação, buscando converter os planos em resultados.

Controle é a função administrativa de regular e restringir atividades, que consiste em avaliar e verificar se as me-

tas foram atingidas no tempo determinado, se houve distorções em relação aos planos, se os recursos foram empregados de maneira eficaz.

A CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES

A contabilidade tem como finalidades básicas controlar o patrimônio e gerar informações que orientem o processo de planejamento empresarial.

Através de demonstrativos, a contabilidade atende a várias pessoas, começando pelo dono da empresa, que utiliza as informações contábeis para acompanhar a rentabilidade e a segurança de seu investimento.

Os administradores, por sua vez, valem-se das informações recebidas da contabilidade para manterem-se atualizados e informados sobre a situação da empresa e tomarem as decisões mais apropriadas no exercício de suas funções.

Entre os diversos instrumentos utilizados pela administração, e de suma importância, se encontra a Contabilidade, como meio especialmente concebido para: **captar, registrar, acumular, resumir, medir, e interpretar** os fenômenos que afetam a situação patrimonial, financeira e econômica de qualquer entidade, seja qual for seu ramo de atividade ou a sua forma jurídica.

A Contabilidade consiste em um meio de expressar planos administrativos e um instrumento para relatar os resultados da administração, por meio de palavras e números, que são os dados e as informações.

À medida que as operações da empresa se expandem, também se expande o uso dos dados contábeis e a Contabilidade é utilizada como ferramenta para a tomada de decisões, sendo a mesma projetada no sentido de fornecer dados suplementares, de maneira sistemática e oportuna, para facilitar a avaliação, seleção e subsequente análise dos planos.

A Contabilidade é um instrumento da administração e, para que seja útil, deve adaptar-se a suas necessidades. A complexidade da tomada de decisões nos negócios da empresa acarretou o emprego da contabilidade para controle e planejamentos administrativos.

Porém, devemos saber que não são apenas os administradores que se valem das informações produzidas pela contabilidade. Essas informações também são úteis a terceiros, tais como os sócios ou acionistas sem intervenção direta nos negócios, clientes, fornecedores, instituições financeiras, entidades governamentais, etc., que, por qualquer motivo – participação nos lucros, concessão de crédito, tributação, e outros –, necessitam conhecer a situação da empresa.

Portanto, devemos saber que a contabilidade, como ciência que estuda a situação patrimonial e o desempenho econômico-financeiro das entidades, possui instrumentos necessários para colaborar na identificação do nível de responsabilidade social dos agentes econômicos.

A contabilidade objetivando evidenciar a situação econômico-financeira das empresas e o seu desempenho periódico, constitui-se em um adequado sistema de informações quanto à postura ambiental das entidades, para tomada de decisão.

Estou certo de que nos dias atuais é

somente através da contabilidade que teremos uma visão estratégica correta, capaz de produzir informações lógicas, que permitam a tomada de decisões oportunas, sem que o empresário perca o fôlego.

É extremamente necessário que os empresários e administradores não se deixem enganar por informações levianas e incompetentes, como por exemplo **“que ser pequeno ou microempresário é um privilégio, de que não existe a necessidade de contabilizar seus atos”**.

Com certeza a contabilidade dirá, aos pequenos empresários, quais os caminhos a seguir, qual a sua lucratividade, pois de forma nenhuma alguém poderá agir preventivamente sem o conhecimento profundo de cada ato financeiro do seu negócio.

Na minha concepção, infelizmente no Brasil as micro e pequenas empresas ainda não descobriram a contabilidade como uma ferramenta para tomada de decisões, nem a sua finalidade e importância no contexto social e econômico, uma vez que toda a riqueza econômica de uma nação, e de uma empresa, passa obrigatoriamente pelo registro da contabilidade.

Enfim, uma contabilidade utilizada como ferramenta para decisões, com eficácia, refletirá rapidamente nas atitudes dos empresários e administradores e, conseqüentemente, na direção positiva dos resultados e tomadas de decisões, mostrando a ambos a evolução das empresas e em especial a importância do controle e as variações patrimoniais.

CONCLUSÕES

– A Contabilidade é importante para os Administradores e primordial para Tomada de Decisões;

– A Contabilidade evita fraudes, proporciona controle para redução de custos, cumprindo também as exigências legais da legislação brasileira;

– Auxilia a empresa em seu papel socioeconômico, demonstrando transparência para Tomada de Decisões;

– Ferramenta de fundamental importância para os proprietários, acionistas, sócios e administradores e demais usuários.

Finalmente, podemos concluir que, através de dados fornecidos pela contabilidade, estaremos normalmente munidos de informações que nos responderão a uma série de perguntas com vistas às tomadas de decisões, dentre as quais:

O lucro diminuiu:

1. Foi devido à redução real nas vendas?
2. Ou os custos é que se elevaram desproporcionalmente?
3. Os estoques estão nivelados em quantidades adequadas, ou estão excessivos?
4. Esses problemas já ocorreram no passado?
5. Pelos mesmos motivos?
6. Ou as circunstâncias mudaram?

Essas e outras informações, quando fornecidas pela contabilidade, permitirão a todos interessados, sócios, proprietários, acionistas, administradores etc., medir os resultados da empresa e avaliar seu próprio desempenho na administração dos negócios que lhe foram confiados. ■



* Evani Lúcio de Melo – Contador; Perito Judicial; Professor Universitário do Curso de Ciências Contábeis da UNPAC – Bom Despacho/MG; Professor Universitário do Curso de Administração da FASF – Luz/MG; Professor Universitário da Universidade de Itaúna – Campus de Lagoa da Prata/MG; Especialização em Auditoria Fiscal e Planejamento Tributário; Doutorando em Ciências Empresariais UNSA – Buenos Aires, Argentina.